

# X ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

## CULTURA POLÍTICA, TERRITÓRIO E MUDANÇAS SOCIOESPACIAIS NA CIDADE DE TIANGUÁ/CE

Ana Márcia de Oliveira Silva<sup>1</sup>; Nilson Almino de Freitas<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do programa de pós-graduação em Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú – MAG/UVA. E-mail: [a-marcinha@hotmail.com](mailto:a-marcinha@hotmail.com); <sup>2</sup>Professor do programa de pós-graduação em Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú – MAG/UVA. E-mail: [nilsonalmino@hotmail.com](mailto:nilsonalmino@hotmail.com)

### RESUMO

Nosso trabalho tem o interesse de identificar a influência da cultura política local nas dinâmicas urbanas da cidade, nas mudanças socioeconômicas e conseqüentemente na modificação socioespacial, pensando as diferentes formas de ver e fazer a cidade por parte dos gestores e parlamentares e as repercussões materiais nas dinâmicas socioespaciais. Nosso foco é verificar, ao longo do desenvolvimento da pesquisa, no contexto das constituições de adesões sustentadas em determinadas formas de fazer política, como estas percepções e ações promovem modificações no espaço e nas relações socioeconômicas entre o local e o extra local, em Tianguá/CE.

**Palavras-Chave:** Cultura política; dinâmicas urbanas; Tianguá

### INTRODUÇÃO

Entender as dinâmicas das cidades de nível não metropolitano, ganha importância uma vez que, o nível de destaque para estes centros dentro da Geografia não é significativo se comparado ao destaque que as cidades médias e os grandes centros apresentam no mundo acadêmico. Desta forma, torna-se viável estudar os fatores que contribuíram para as transformações econômicas, socioespaciais presente na cidade pequena, e preferencialmente, considerar a cultura política local, como intervenção para estas dinâmicas urbanas, com reflexo no espaço geográfico.

Entendemos, aqui, que o termo cultura política refere-se ao “conjunto de atitudes, crenças e sentimentos que dão ordem e significado a um processo político, pondo em evidência as regras e pressupostos nos quais se baseia o comportamento de seus atores” (KUSCHNIR, CARNEIRO, 1999, p. 227), atores estes, que são os sujeitos atuantes na cidade, que fazem a política ou que se deixam afetar por ela.

Neste contexto, vamos discutir neste breve ensaio as características da cidade de Tianguá/CE, nosso objeto de estudo, considerando que vários interesses políticos trabalharam por trás das mudanças que ocorrerem na cidade atualmente. Desta forma, ao passo que iremos avançar nesta investigação, buscaremos compreender como de fato ocorre a interferência da cultura política e em que grau esta interferência ocorre na cidade em questão, resultando em modificações no espaço da cidade.

## METODOLOGIA

Para o desenvolvimento de nossa pesquisa estamos realizando a consulta nos diferentes órgãos disponíveis que oferecem dados e informações, de cunho social, estatístico, demográfico e econômico, a exemplo de IBGE e IPECE e, o contato com os processos, as instituições e seus atores possibilitará a utilização do método da observação, isso será possível, também, através da realização de entrevistas; além de nos apoiar no estudo documental para identificação, sistematização e análise da documentação existente acerca do tema e de suas questões. Entendemos que o documento e as fontes orais não são neutros e imparciais e refletem uma posição política e moral sobre o assunto que tratam, ou seja, não podem ser interpretadas como expressões de fatos, mas de agências dos sujeitos produtores que têm uma perspectiva ou ponto de vista, têm um vínculo institucional, são orientados por interesses e falam para alguém em um determinado contexto espacial, temporal e relacional.

Para a realização de um estudo que envolve as relações sociais de um determinado lugar, seja de cunho cultural ou político, mas que foque nas relações entre os sujeitos atuantes naquele determinado espaço, também há a necessidade de olhar o passado. Neste contexto, “o conhecimento da historicidade daquele espaço, ajuda a explicar as transformações geográficas ocorridas, o que questiona a construção de modelos que não condizem com a realidade dos diferentes grupos” (WAGNER, 2010, p. 02).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nosso foco de investigação será a cidade de Tianguá, localizada na *cuesta* da Ibiapaba<sup>3</sup> à 330 km de Fortaleza, a capital cearense. A cidade conta com um contingente demográfico aproximado em 73.468 mil habitantes, sendo esta uma cidade pequena, conta com um expressivo número de atividades e serviços atendendo a população local e de seu entorno. Se tratando de uma cidade ainda considerada pequena, pensamos que, mesmo resguardando características peculiares a espaços geográficos enquadrados em conceitos de cidade pequena, são também aglomerados urbanos que estão situados em dinâmicas de desenvolvimento e expansão que não podem ser compreendidas somente no registro das relações econômicas, mas, que merecem serem analisadas no registro da esfera política.

Tianguá na década de 1970 assiste à chegada de alguns serviços públicos implantados pelo governo estadual, como a construção do açude Jaburu - açude esse que trouxe suporte hídrico à região, melhorando e fortalecendo da atividade agrícola, como exemplos têm também a construção da Central de Abastecimento S/A (CEASA, 1975), se tornando aglutinadora de ex-moradores do campo por oferecer a eles oportunidade de trabalho ligado à comercialização de produtos agrícolas, possibilitando o aumento da produção e do consumo local, e sua comercialização para estados vizinhos. Posteriormente à década de 1970, entre 1990 – 2015 (Gráfico 01) verifica-se um aumento significativo no crescimento da população urbana e percebe-se também crescimento da população rural, provavelmente em função do cultivo de hortaliças e frutas iniciado na década de 1970.

<sup>3</sup>A microrregião da Ibiapaba está dividida em oito municípios: Tianguá, Viçosa do Ceará, São Benedito, Guaraciaba do Norte, Ubajara, Ibiapina, Carnaubal e Croatá.

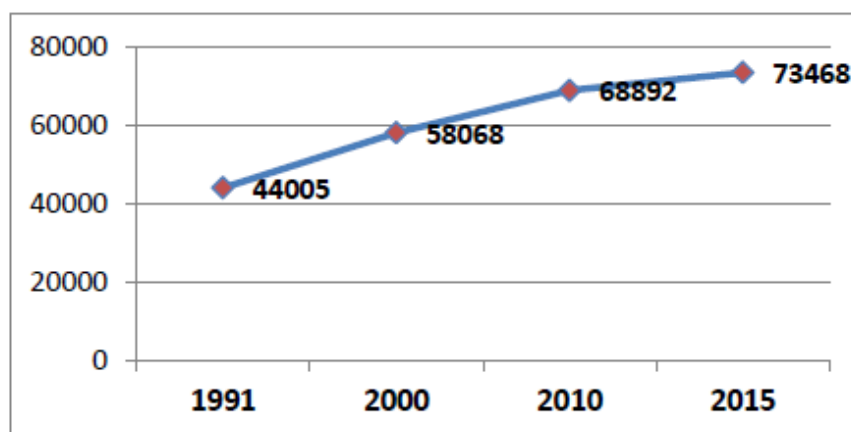


Gráfico 1. Evolução da população de Tianguá de 1991 a 2015.

Fonte: IBGE, 2015 (População estimada para 2015)

A dinâmica produzida pela comercialização dos produtos agrícolas modificou a economia da cidade, impulsionando a atração exercida por Tianguá: passou a ser comum encontrar entre os moradores, pessoas oriundas dos distritos e de cidades circunvizinhas; a cidade começa a se destacar entre as cidades da microrregião da Ibiapaba. Vejamos abaixo (tabela 01) alguns dados comparativos de Tianguá e das demais cidades da Ibiapaba:

Município	Emprego e renda (Total)	Indústria (Total)	Comércio (Total)	IDH	PIB
Tianguá	6.749	275	1.737	0,657	7.079
São Benedito	3.397	82	807	0,611	5.945
Ubajara	3.194	86	474	0,648	5.686
Viçosa	2.755	122	735	0,571	4.098
Guaraciaba	2.632	35	54	0,609	5.745
Ibiapina	1.178	45	446	0,608	6.328
Carnaubal	986	28	257	0,590	4.831
Croatá	801	09	282	0,590	4.537

Tabela 01: Dados do comércio, indústria e emprego/renda dos municípios da Ibiapaba (dados absolutos). Fonte: IPECE/2014.

Hoje a cidade vem se destacando economicamente pela predominância do setor terciário. Contando com um expressivo número de comércio e serviços. A instalação de órgãos públicos como: escolas (no caso específico da cidade, a Escola Profissionalizante de Tianguá), campus do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), com cursos técnico e superior, o 10º Posto Regional do *DETRAN – Departamento Estadual de Transito, posto da SEFAZ – Secretária da Fazenda do Estado do Ceará*, creches e postos de saúde e têm contribuído para o aparecimento de novos bairros, provocando a expansão do perímetro urbano.

As transformações aqui colocadas são de grande importância para entendermos a dinâmica que se encontra Tianguá depois de sofridas transformações dadas em função do processo de urbanização.

A cultura política dos sujeitos atuantes nestes espaços ganham peso a partir do instante que identificamos que “cultura política” seriam as práticas e comportamentos de um grupo social que, conseqüentemente se reflete na organização da sociedade por estes grupos, isso porque entendemos que as modificações socioespaciais também são resultados de uma serie de articulações no cotidiano da cidade por estes sujeitos atuantes, com acertos a partir de promessas e projetos de modificações socioespacial, constituindo alianças pessoais e institucionais em épocas de pré e pós campanha eleitoral, estas alianças, articulações e comportamentos merecem ser analisadas, pois elas, juntamente com movimentos peculiares a reestruturação econômica mais geral, promovem impactos geográficos significativos na cidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Temos a consciência que a discussão aqui apresentada ainda precisa de muitas evidencias para ser de fato concluída, mas nosso trabalho vai buscar avançar nesse debate e contribuir para a leitura e identificação do papel da cultura política local em Tianguá/CE, visto que esta discussão ainda está se reestruturando. Desta forma faz-se necessário perceber as relações de como funciona, desde a estrutura institucional ao comportamento de fato, de como os sujeitos afetam e se deixam afetar, observar a organização política e sua consequência para os moradores da cidade.

E, percebemos que a influência da cultura política local é mais intensa principalmente na época de campanha eleitoral. Sendo que, Tianguá, é disputada por indivíduos pertencentes à famílias tradicionais ou facções firmadas, e as alianças são estabelecidas a partir de relações pessoais, com pretensão de dominar o poder local.

## AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador, Nilson Almino, cujas observações estão sendo imprescindíveis para a sistematização deste trabalho, além do empenho e atenção na construção do mesmo. Ao Mestrado Acadêmico em Geografia da UVA e aos professores deste Programa pelo apoio e incentivo à pesquisa.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KUSCHNIR, Karina. CARNEIRO, Leandro Piquet. As dimensões subjetivas da política: cultura política e antropologia da política. **Estudos históricos**, Rio de Janeiro, vol. 13, 1999.

WAGNER, R. A. V. **Geografia histórica: algumas considerações metodológicas do estudo das elites uberabenses no período de 1910 a 1960**. Anais XVI Encontro Nacional dos Geógrafos. Julho de 2010. Porto Alegre – RS.

IPECE - <http://www.ipece.ce.gov.br>

IBGE - <http://cidades.ibge.gov.br>